

Mas, até então na Síria vivia-se em um barril de pólvora, porque as pessoas e os povos, de tão oprimidos, não conseguiram mais se calar mediante as injustiças. O povo da Síria levantou-se para proclamar a sua liberdade e o governo respondeu com armas de fogo. Diziam: “E o Assad ou não é ninguém. Estamos dispostos a dizimar o país, a destruí-lo plenamente na questão da ordem do Bashar Al-Assad”.

O que assistimos durante os seis anos de guerra foi o genocídio no país da Síria. Mas, a promessa que deixamos aqui e o que nós hoje estamos assistindo é que o povo está conseguindo alcançar os seus objetivos.

Isso é, e que Deus prometeu, a justiça há de reinar. A justiça de Deus demora para acontecer, mas a justiça dos homens, às vezes, é falha. E, hoje deixamos aqui a promessa e o agradecimento para o Brasil que nos acolheu, para o presidente, deputados, senadores e para esta Casa que nos deu a liberdade de manifestar a nossa palavra e o nosso repúdio ao genocídio que ocorre em pleno século XXI ao povo isolado e sem armamento.

Pessoas, crianças e homens de idade sendo desamparados e que nem sequer sabem qual paradeiro tomar. Agradecemos a vocês por essa oportunidade. Muito obrigado”.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito bem lembrado tudo. Fez uma bela retrospectiva. Parabéns. Bem, agora nós vamos ouvir a palavra do Sr. Alli Majdoub, que é presidente da União dos Estudantes Muçulmanos do Brasil.

O SR. ALLI MAJDOUB - Sra. Presidente da Mesa dos trabalhos, gostaríamos de agradecer em primeiro lugar a Deus por nos conceder essa oportunidade de estarmos aqui presentes para que a história venha registrar de fato nós assumimos a nossa responsabilidade diante o nosso compromisso com as pessoas de bem, aqueles que fizeram para a humanidade.

Agradecemos ao deputado Alencar por abrir as portas desta Casa e, na sua pessoa, dirigimos o cumprimento ao deputado. E agradecemos ao deputado Goulart por desmarcar todos os seus compromissos para estar aqui presente conosco. Agradecemos também ao deputado Arnaldo Faria de Sá, que passou por aqui às pressas, mas fez questão de deixar a sua saudação à nossa comunidade e o seu repúdio pelo ato cometido contra a justiça.

Agradecemos também ao nosso tio Ahmad Saifi, que também fez questão de vir aqui para marcar a sua presença; o emnente Xeique, para falar em nome dos religiosos, como também temos as palavras de muitas autoridades que nos enviaram por e-mail, e não nos cabe falar aqui deles hoje, mas vamos entregá-los para a presidente da Mesa para que fique registrado neste ato o parecer das autoridades.

Hoje é um dia de tristeza, mas é um dia de felicidade. Os grandes homens, os grandes líderes no mundo sempre foram aqueles homens determinados, que souberam o que queriam, souberam trilhar o caminho para alcançar os seus objetivos. E na nossa religião, a qualidade reina.

Aqui neste plenário, vimos muitos líderes, atrás dos quais há multidões de pessoas, é um ato seletivo de pessoas nobres que vieram atender ao nosso chamado, no qual agradecemos a todos eles, porque em cada um de vocês vimos vivos o grande mártir Rafik Hariri.

Juntos vamos alcançar os nossos objetivos, se trilharmos de fato o grande ensinamento de nos unirmos em volta do cordão de Deus para chegarmos aos nossos propósitos e objetivos. A união nos faz chegar de fato para aquilo que menos imaginamos ser alcançado. E com a humildade vamos longe, a humildade nos leva a trilhar de fato o respeito mútuo a todas as pessoas.

Ninguém aqui está em busca de um espaço ou de uma cadeira. Os estudantes muçulmanos do Brasil que fazem parte da nossa entidade passam de sete a oito mil pessoas. Cadastros, catalogados, e nem sequer um dia falamos que eles existem. Porque eles estão aqui para somar, eles são o futuro da nação.

Seguir os ensinamentos de Deus, praticar o bem para o próximo, desejar ao próximo aquilo que desejamos para nós mesmos. Temos estes ensinamentos como legados em nossa vida, porque devemos a esta terra sagrada, o Brasil, porque aqui eu nasci e muitos daqui presentes nasceram aqui. E aqueles que não nasceram aqui escolheram o Brasil como a sua segunda pátria.

O Líbano é um país que assistimos há pouco tempo, sete mil anos de história e quantas vezes foi reconstruído? E o Brasil também não pode ficar distante, porque é a maior concentração de libaneses do mundo. E a deputada também é descendente de libaneses.

Não adianta querer mudar o mundo se a mudança não partir de dentro de cada um de nós, excelentíssimos deputados e parlamentares.

Deus não mudará o que há em uma nação, se esta nação não quiser mudar o que há em seu interior. A mudança parte de cada indivíduo, de cada elemento, de cada pessoa e dentro de cada um de nós há um gigante adormecido que necessita de oportunidade para se manifestar. As oportunidades são inúmeras e principalmente aqui no Brasil.

No Brasil, nós enxergamos o grande player no futuro para ser o marco histórico para a paz no mundo, porque o Brasil foi, naquela época de Osvaldo Aranha, o culpado do voto mineira para consolidar o Estado de Israel. E, com este voto que Osvald Aranha na sua época deu para consolidar o Estado de Israel em 1947, hoje, aclamamos ao governo brasileiro para trazer de volta este poder dentro da ONU para consolidar a paz naquela região.

Muitas gerações pagaram o preço de suas vidas, muitas crianças querem brincar, mas não têm oportunidade. Este era o sonho do grande mártir e estadista Rafik Hariri: proporcionar a vida às pessoas.

Em 1982 eu tinha 12 anos e me lembro que o Exército Brasileiro, quando chegou na invasão de Beirute, parou a guerra, porque desceram os soldados brasileiros nas ruas, então aqueles que estavam em intriga e briga deixaram de se matar para falar de futebol, samba e alegria.

Este é o papel do Brasil no mundo, e é por isso que vivemos e nos orgulhamos de sermos brasileiros. E, ao mesmo tempo, esta nossa homenagem de hoje ao grande mártir para deixar aqui que estamos trilhando o seu legado custe o que custar, mesmo que venha a custar as nossas próprias vidas, porque para o bem devemos ceder e devemos dar e nos unir, assim vamos vencer e vamos chegar. Muito obrigado a todos, que Deus os abençoe.

A SRA PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Muito bem, Alli. Obrigada pelas palavras também, e, agora o penúltimo orador da noite, e que foi fundamental para que esta sessão pudesse ser realizada, o Sr. Mohamed El Kadre, que é presidente da Associação Islâmica de São Paulo.

O SR. MOHAMED EL KADRE - Salaam Aleikum. Agradeço à deputada, nós, nesta Casa, no mandato do deputado Simão Pedro, criamos, e eu pessoalmente escrevi esta lei que institui o dia 14 de fevereiro como o Dia da Comunidade Libanesa em homenagem ao mártir Rafik Hariri.

Durante dez anos nós temos feito esse ato aqui. E, hoje, para a minha grande alegria, o meu companheiro, o deputado Alencar não pôde estar, mas ao mesmo tempo ele proporcionou uma alegria imensa. Nós temos uma deputada de sangue libanês aqui presidindo a sessão.

Agradeço à grande companheira de luta, e a todos vocês aqui presentes, porque na política fazemos as coisas por decisões e não só por opções, e este ato hoje representa, mais do que os outros, toda a comunidade libanesa. Cada um de vocês aqui representa um pedaço do Líbano.

Nós estamos aqui pela unidade da comunidade libanesa. Mas, isso faz parte do nosso dia a dia político. O importante para nós o que é? É este legado que o grande mártir Rafik Hariri deixou para nós. Eu quero falar para o meu irmão sírio de luta, estamos na rua sempre. Rafik Hariri foi o primeiro mártir da Revolução Síria.

O mártirio dele acabou com ocupação síria no Líbano durante 28 anos. Ele reconstruiu o Líbano, mas, eu pessoalmente carregou nele o grande legado. Ele acabou com uma coisa que acontecia no Líbano, você tinha identidade e tinha que estar escrito lá se é muçulmano ou cristão.

Isso não existe mais. Por quê? Porque entendia ele como. Nós entendemos que as pessoas não podem ser discriminadas ou ditas, se é muçulmano ou é cristão. E, ele dizia: “Primeiro é o Líbano, somos libaneses”. Ele acabou com esta questão que era até discriminatória durante a Guerra Civil do Líbano, de dar o RG para saber se você era cristão, se você era muçumano.

O grande legado do Hariri foi justamente modificar o pensamento do dia a dia do libanês, jamais se pensou que um dia o Líbano poderia chegar aonde chegou na gestão dele. E olha que a pressão externa foi grande. A Europa e os imperialistas pediram que ele reconhecesse o Hezbollah como um partido terrorista e ele disse não, que aquela era uma resistência do povo libanês. Por isso, ele não fez o jogo que os imperialistas e a Europa queriam.

Assumiu uma posição firme, mas essas coisas acabam sendo esquecidas com o tempo. Hoje, o que vemos no Líbano é que o povo libanês, com todo o problema da Síria, porque nós estamos amarrados no problema da Síria, se cai o Bashar, resolve o problema do Líbano. Se não cai vai ficar desse jeito, mas o povo libanês tomou consciência tal de não cair nas armadilhas que estão sendo impostas para nós todos os dias no Líbano, provocação de um partido, provocação de outro.

Mas, o povo libanês diz: “Nós não queremos a guerra, nós queremos viver em paz”. Para finalizar e não polemizar, eu queria agradecer a todas as pessoas que acreditam em nós. Sabe, deputada, a última vez que eu tive uma vida livre e comum, acho que foi 1979 ou 80. De lá para cá, eu vesti este símbolo da resistência palestina. E aí as pessoas falam: “Você é palestino e está com o Hariri?” Sim. Porque ele apoiava a resistência palestina, ao contrário do que os outros dizem.

Nesta caminhada, ao longo dos anos, eu acho que eu queria me aposentar, mas, infelizmente acabaram com a aposentadoria neste País, então não vai dar certo. Mas, ao longo deste tempo, desta luta, nós estivemos nas ruas, deputada, mais de 30 anos e continuamos nas ruas. E, eu queria fazer uma saudação para um grupo nosso que se chama, “Muçulmanos e Muçulmanas Contra o Golpe”, que esteve em todas as manifestações contra o golpe contra a presidenta Dilma.

E, dizer ao meu amigo Nadim, que muitas vezes nós vamos para a Paulista fazer uma manifestação para defender o povo sírio da Palestina e muitos não podem ir, mas, aquele cadeirante aí foi a todas as manifestações que nós marcamos, todas elas. E não estou falando com demagogia, vocês que estão aqui é que representam o povo libanês mesmo.

Vocês que estão aqui, porque aqueles que trabalharam contra o nosso evento, aqueles que trabalharam não são merecedores de representar ninguém. E, nós não estamos aqui por um partido, nós estamos aqui em defesa do povo libanês. E, vamos continuar assim, na nossa luta, nós somos um grupo pequeno, 20 a 30 pessoas, mas podemos todos nós ser um grande grupo.

Viva o povo libanês, viva o povo brasileiro. Nós somos irmãos, viva o grande mártir Rafik Hariri. Viva o maior mártir da história recente do nosso país. Obrigado. Salaam Aleikum.

A SRA. PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Obrigada, Mohamed. Muitas palavras lindas que você disse. Bem, mais uma vez boa noite a todas, boa noite a todos. Eu quero dizer que é uma grata satisfação recebê-los aqui nesta Casa Legislativa.

Quero saudar o Sr. Mohamed Laila, que é o presidente de honra do Movimento Futuro do Brasil; aos membros da Mesa; Ahmad Saifi, presidente da Câmara Comercial Islâmica Brasileira; o Xeique Muhamed Barakat, do Conselho Superior de Teólogos e Assuntos Islâmicos e o nosso deputado federal, Antonio Goulart, muito obrigada também pela sua presença aqui.

Meus quatro avós são libaneses e, infelizmente, os quatro falecidos. E eu não conhecia o Líbano. Em 2011 nós fizemos uma viagem onde, de todos os países que eu tive a oportunidade de conhecer, eu nunca me senti tão feliz e tão à vontade em um país como eu me senti no Líbano. Ficamos lá por quase um mês. Andei por aquele país de norte a sul. Tinham alguns lugares que não tínhamos acesso, porque estavam em conflitos e etecetera, então não pudemos chegar.

Mas, fomos em cidades maravilhosas. E, eu devo dizer a vocês que eu só me emocionei. Eu não sabia o que fazer de tanto que eu chorava, eu sorria, eu chorava. Eu lembrava dos meus avós, eu lembrava do meu pai já falecido. Eu lembrava quando eu andava pelas aldeias vendo aquelas mulheres fazendo pão sírio da mesma forma que minha avó fazia, com o lenço na cabeça, as esfihas maravilhosas.

A culinária libanesa é considerada pelos especialistas uma das melhores culinárias do mundo, talvez uma das mais saborosas do mundo. O Líbano tem muito para oferecer para outros países, o grande problema é que é sempre uma zona de conflito.

Quando fui para o Líbano e fiquei vendo as obras que o mártir fazia, as intervenções na área de infraestrutura, os avanços na área social, os avanços na área educacional, eu fiquei muito surpresa, porque eu andava por ali e eles falavam: “Aqui é obra do Rafik Hariri”. Andava na estrada: “Esta autoestrada foi feita pelo Rafik Hariri” “Aquele pontilhão foi feito por Rafik Hariri” “Aquela ponte foi feita por Rafik Hariri”.

Beirute foi recuperada pelo Rafik Hariri. Falei: “Mas que homem fantástico”. E eu fui, tal qual o Goulart, ao túmulo do Rafik Hariri saudá-lo, porque uma liderança como esta não se constrói do dia para a noite. Tanto isso acontece que até agora não houve um substituto com o potencial dele, com a capacidade e a competência deste grande líder que o Líbano mostrou.

Não só internamente para o Líbano, mas para todo mundo, surpreendendo a boa parte do mundo ocidental pela maneira como ele agia. Infelizmente, as ações radicais acabaram levando ao assassinato do Rafik Hariri e precisou, como bem disse o Mohamed, ele morrer para que saíssem as tropas que estavam atrapalhando, subjugando, reprimindo o povo libanês. Um país, para ser grande, tem que ser soberano, ele tem que ter autonomia, sobretudo, ele tem que ter independência e liberdade.

Isso só foi possível através da morte do Rafik Hariri, infelizmente. Então, hoje é um dia que merece ser celebrado. A presença de vocês aqui certamente é um orgulho para nós deputados desta Casa, mas também certamente o Rafik Hariri, esteja onde estiver, está muito feliz por esta singela homenagem da comunidade libanesa aqui no estado de São Paulo. Estado este que abriga o maior número de descendentes libaneses.

Eu me lembro que quando o Lula esteve no Líbano, ele virou para o presidente libanês e falou assim: “Eu governo para um número maior de libaneses do que você governa aqui no Líbano”. E é verdade. Eu morei em Catanduva, vizinha de São José do Rio Preto, que tem mais de 70 mil descendentes de libaneses. Talvez depois de São Paulo, seja a cidade com o maior número de libaneses no Brasil.

E este povo ajudou a construir o Brasil com muito trabalho, com muito esforço e com muito suor. Você não vê um libanês pedindo esmolas pelas ruas, porque é um povo trabalhador, e mais do que trabalhador é um povo solidário, honesto, leal, sobretudo amoroso.

Os libaneses são um povo que externaliza o seu amor. Portanto, é o mínimo que eu podia fazer quando o Alencar me pediu para que viesse substituí-lo, eu falei: “Com o maior prazer”. E, agora eu quero dizer, no ano que vem eu não vou só substituir o Alencar aqui, mas serei também uma das autoras desta sessão solene em homenagem ao povo libanês, em homenagem aos seus líderes, em homenagem a esse país que ainda pode oferecer muitas coisas para o mundo.

Mas, para isso, é preciso que haja um ambiente completo de paz no país. Senão é muito difícil. É um país lindo, com riquezas naturais belíssimas que podem fazer do turismo a sua grande base econômica. Mas, para fazer isso, é preciso que haja esse ambiente de paz, senão fica difícil atrair o turismo para o Líbano. Uma capital banhada pelo Mediterrâneo, não é qualquer capital que tem esse privilégio. Um país que está no Oriente Médio e que não tem deserto, pelo contrário, tem mais de 15 rios que descem as montanhas embelezando e dando uma característica toda especial a geografia daquele país.

Além disso, além de ter uma geografia privilegiada, tem um povo que é maravilhoso. Portanto, salve o Líbano, salve o povo libanês, salve o Brasil e salve o povo brasileiro. Muito obrigada.

Agora, vamos ver mais um vídeo pequenininho de três minutos e eu farei o encerramento da sessão. É um minutinho.

* * *
- É exibido o vídeo.
* * *

A SRA. PRESIDENTE - BETH SAHÃO - PT - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, das Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Muito boa noite a todos e, convidamos para um pequeno coquetel que será servido aqui na sala ao lado, no Salão dos Espelhos. Boa noite.

Está encerrada a sessão.
* * *
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 14 minutos.
* * *

4 DE ABRIL DE 2017 39ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES, MARCO VINHOLI, CÁSSIO NAVARRO e CAUÊ MACRIS
Secretários: CORONEL TELHADA, ITAMAR BORGES, JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR, ANDRÉ DO PRADO, CORONEL CAMILO, WELLINGTON MOURA, WELSON GASPARINI e ED THOMAS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - ANALICE FERNANDES
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca uma sessão extraordinária, a realizar-se dez minutos após o término da presente sessão. Convoca as seguintes sessões solenes, ambas para 12/05: a primeira, às 10 horas, em "Homenagem às mães", por solicitação da deputada Clélia Gomes; e a segunda, às 20 horas, em "Comemoração dos 10 anos da União dos Servos Empresários - Usem", a pedido do deputado Rogério Nogueira. Anuncia a presença, nas galerias, de alunos do Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré, acompanhados por seus professores e pelo deputado Luiz Turco.
2 - CARLOS NEDER
Dá conhecimento de reunião, cujo objetivo era instaurar CPI para tratar dos planos privados de saúde, mas que não atingiu número regimental. Questiona os motivos por trás do não comparecimento de deputados. Ressalta a importância do tema.
3 - LECI BRANDÃO
Crítica a prisão do estudante Henrique Domingues, do DCE da Fatec. Afirma que as escolas e universidades deveriam ser espaços de livre discussão política. Informa que o deputado federal Orlando Silva assumiu a presidência da Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Registra a presença, nesta Casa, do embaixador da Palestina no Brasil, em audiência pública.
4 - CORONEL TELHADA
Argumenta que a falência da Segurança não é culpa da polícia, mas da Justiça, que, a seu ver, facilita a atividade de criminosos. Cita, como exemplo, a soltura de integrante do PCC, dias antes de seu julgamento. Lamenta que banheiros recém instalados no Parque do Ibirapuera já tenham sido depredados.
5 - JOOJI HATO
Discorre sobre as crises econômica, social, política e cultural que o País atravessa. Exibe e comenta reportagem sobre a apreensão de grandes quantidades de bebidas alcoólicas e drogas, no Parque do Ibirapuera, que estavam em posse de jovens. Faz elogio ao prefeito de São Paulo, João Doria.
6 - LUIZ CARLOS GONDIM
Tece críticas à SPPrev, pela demora em analisar pedidos de aposentadoria dos funcionários públicos. Relata caso de servidora, acometida por trombose, que desde 2011 tenta conseguir a readaptação do local de trabalho, sem sucesso. Cobra providências para a resolução de tais problemas.
7 - MARCO VINHOLI
Alude à comemoração do Dia do Jornalista. Concorde com o pronunciamento da deputada Leci Brandão, quanto à prisão de Henrique Domingues. Descreve encontro com o ministro Aloysio Nunes, para tratar da exportação de produtos agrícolas paulistas. Comenta necessidades das cidades da região de Catanduva. Repudia o ator José Mayer, por atitude machista.
8 - MARCO VINHOLI
Assume a Presidência.
9 - ANALICE FERNANDES
Para comunicação, elogia o deputado Marco Vinholi por seu apoio às reivindicações do noroeste paulista. Agradece ao governo estadual pela liberação de recursos, por meio da Agência Desenvolve SP, para recapeamento do município de Jales.
10 - WELLINGTON MOURA
Manifesta-se indignado com o não comparecimento de deputados em número suficiente para dar início à CPI sobre os planos privados de saúde, da qual é presidente. Menciona estatísticas sobre a quantidade de processos movidos contra as seguradoras. Enfatiza a importância do assunto para a população.
11 - CARLOS NEDER
Referiu-se à sua participação no 31º Congresso de Secretários Municipais de Saúde. Defende a descentralização do Orçamento do Estado e a criação de mecanismos de decisão de âmbito regional. Destaca o pronunciamento do ex-presidente do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde, que combateu o estabelecimento de teto de gastos para a Saúde.
12 - WELLINGTON MOURA
Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
13 - PRESIDENTE MARCO VINHOLI
Defere o pedido do deputado Wellington Moura e suspende a sessão às 15h33min.

ORDEM DO DIA
14 - CÁSSIO NAVARRO
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h34min.
15 - WELLINGTON MOURA
Solicita a suspensão da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças.
16 - PRESIDENTE CÁSSIO NAVARRO
Defere o pedido e suspende a sessão às 16h34min.
17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a direção dos trabalhos e reabre a sessão às 16h50min. Coloca em votação e declara aprovados os seguintes requerimentos de constituição de comissão de representação: do deputado Cássio Navarro, com a finalidade de participar do "Centésimo Vigésimo Primeiro 'China Import and Export Fair'", a realizar-se na China, no período de 15 de abril a 05 de maio do corrente; e da deputada Beth Sahnó, para participar de "Audiência Pública em Defesa das Mulheres", a realizar-se em Presidente Prudente, entre os dias 04 e 05 de abril.
18 - TEONILIO BARBA
Solicita a suspensão da sessão por dez minutos, por acordo de lideranças.
19 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Anota o pedido.
20 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, faz apelo ao presidente Cauê Macris para que reveja o horário de funcionamento do Colégio de Líderes instituído após a sua eleição.
21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Ressalta que a maioria dos deputados desta Casa o agradecera pela alteração de horário. Acentua que o deputado Campos Machado fizera falta na reunião do colegiado, nesta manhã.
22 - CARLOS CEZAR
Para comunicação, elogia a postura, a seu ver, democrática, do presidente Cauê Macris.
23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Enfatiza que as decisões serão tomadas de forma coletiva, por consenso e consideração das opiniões da maioria. Pontua que os deputados que não ocupam funções de liderança têm preferência pelo horário matutino.
24 - CARLOS CEZAR
Para comunicação, elogia o cumprimento de horários no Colégio dos Líderes.
25 - MARCIA LIA
Para comunicação, indica que os parlamentares que vêm do interior de São Paulo enfrentam dificuldades para chegar no horário, devido ao trânsito. Aponta que, com a reorganização das Comissões que será iniciada na próxima semana, deve haver problemas de coincidência de horários das diversas reuniões.
26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Reitera a existência de uma maioria de deputados contrários à reunião do colegiado no turno vespertino.
27 - GILENO GOMES
Para comunicação, contesta a iniciativa de realizar o Colégio de Líderes de manhã.
28 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Informa que a discussão acerca do horário das reuniões deveria ser retomada durante o próximo Colégio de Líderes. Destaca que a reunião de hoje fora realizada com a presença de todos os líderes, exceto o deputado Campos Machado, e que fora pontual.
29 - CEZINHA DE MADUREIRA
Para comunicação, pontua a satisfação de muitos deputados, sobretudo daqueles que não são líderes, com a solução dada pelo presidente Cauê Macris para o horário da reunião do colegiado, que defende.
30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Reitera seu posicionamento de escuta dos parlamentares e consideração das demandas de todos os deputados. Aponta que está fazendo a convocação da sessão extraordinária no início da sessão ordinária para facilitar organização dos horários dos deputados.
31 - PEDRO KAKÁ
Para comunicação, tece elogios à forma de atuação do presidente Cauê Macris. Apresenta suas demandas em relação ao horário de realização do Colégio de Líderes.
32 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, faz comentários sobre a importância de respeitar a experiência dos deputados com mais tempo de Casa. Elogia o cumprimento de horários pelo presidente Cauê Macris. Destaca a necessidade de considerar as dificuldades dos parlamentares que não são da Capital.
33 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Reafirma sua postura diante das solicitações dos deputados.
34 - WELLINGTON MOURA
Para comunicação, manifesta-se favorável à adoção do turno da manhã para a reunião do Colégio de Líderes. Defende que o assunto seja tratado no próximo encontro do colegiado.
35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Pontua que o Parlamento tem natureza conflituosa e que os espaços de decisão coletiva serão preservados.
36 - CARLÃO PIGNATARI
Para comunicação, reitera a necessidade de discussão de questões pertinentes ao Colégio de Líderes no próprio colegiado.
37 - JOSÉ ZICO PRADO
Para comunicação, defende a necessidade de representação desta Casa nos debates nacionais acerca da reforma da Previdência Social.
38 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Concorde com as considerações do deputado José Zico Prado. Felicitá-se pela participação dos parlamentares no debate.
39 - CARLOS BEZERRA JR.
Para comunicação, reitera as palavras do deputado José Zico Prado. Elogia as mudanças realizadas pelo presidente Cauê Macris nesta Casa, as quais, a seu ver, demonstram a intenção de gestão democrática desse parlamentar.
40 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Tece agradecimentos ao pronunciamento do deputado Carlos Bezerra Jr.
41 - DAVI ZAIA
Para comunicação, considera a importância de debater, nesta Casa, temas de interesse nacional. Afirma que considera necessário abordar o tema da reforma política. Anuncia o lançamento, no dia 27/04, da Frente Parlamentar Franco Montoro em Defesa do Parlamentarismo.
42 - ENIO TATTO
Para comunicação, anuncia a realização de evento, pelo PT, para prestar esclarecimentos à população sobre a proposta de reforma da Previdência, às quais teceu críticas.
43 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Frisa a necessidade de iniciar as votações pertinentes a esta sessão.
44 - ROBERTO MORAIS
Para comunicação, informa a retomada das obras da Rodovia SP-304, que, adita, deverão impedir novos acidentes na região.
45 - JOSÉ ZICO PRADO
Para comunicação, expressa sua disposição, bem como de outros representantes do PT, para realizar os debates indicados pelo deputado Davi Zaia.